



[DOCUMENTO ORIENTADOR DO OBSERVADOR LOCAL]

Aquando da leitura deste documento, deve ser subentendida a respetiva nomenclatura marítima ou aérea.



CONTEÚDO

Propósito	2
O que é o Cenáculo?	2
Observador.....	3
Quem pode ser observador	3
Perfil	3
Âmbito da ação	4
Funções	4
Acompanhamento da EP.....	4
Articulação com o Departamento Pedagógico	5
Avaliação (resultados e conclusões)	6
Garantir a continuidade da Observação	6
Boas Práticas	7
Anexos.....	7



PROPÓSITO

Pretende-se com este documento auxiliar os observadores locais no seu papel de Observador do Cenáculo Regional ou de Núcleo.

Este documento é baseado nos contributos do OBSERVA - Encontro Nacional de Observadores de Cenáculo Regional ou de Núcleo - de fevereiro de 2019, e foi enriquecido no OBSERVA de novembro de 2020 e janeiro de 2021, tendo sido revisto em janeiro de 2023.

O QUE É O CENÁCULO?

O Cenáculo é uma atividade de Caminheiros para Caminheiros.

O Cenáculo é um fórum, com função consultiva, onde se pretende criar um espaço de formação/informação e de debate de temas de interesse para os Caminheiros. O Cenáculo é um espaço de recolha de opiniões, debate, exposição das suas ideias, desenvolvendo para isso um espírito crítico, de discussão e incubação de ideias.

O objetivo do Cenáculo é que os jovens se envolvam nos processos e temas que lhes dizem respeito ou sejam do seu interesse, garantindo a efetiva audição de Caminheiros sobre diversos temas e realidades, servindo como local de incubação de ideias que visem solucionar os problemas por eles detetados.

Nesse sentido tem como propósito aumentar os hábitos de participação dos Caminheiros nos órgãos de tomada de decisão no CNE e na sociedade, num exercício de cidadania ativa.

Trata-se de uma atividade em que são os próprios Caminheiros a preparar a totalidade dos processos, desde a logística aos temas, tudo conforme os seus interesses e necessidades. A sua organização compete à Equipa Projeto (EP).

O Cenáculo está organizado em dois níveis:

- Nível local: Cenáculo Local que ocorre ao nível de Região/Núcleo e por isso denominado Cenáculo Regional ou Cenáculo de Núcleo, respetivamente (nestes participam os Caminheiros da Região/Núcleo);
- Nível nacional: denominado Cenáculo Nacional (nestes participam os Caminheiros eleitos como representantes das Regiões/Núcleos).

Ambos os níveis desenvolvem a sua dinâmica a cada ano escutista, denominado Ciclo.

A dinâmica desenvolve-se ao longo do ano escutista e o ponto fulcral são os Encontros, que se denominam Encontro de Cenáculo, Local ou Nacional.

No final de cada Ciclo é elaborado o relatório respetivo, a que se chama CYarta (lê-se quarta), que deve ser divulgado no Conselho Regional/Núcleo.

O Cenáculo Local, tirando uma exceção, está disseminado por todas as Regiões e Núcleos do país.



OBSERVADOR

A EP Local é acompanhada por um máximo de dois dirigentes, com estatuto de Observadores.

Quem pode ser observador

O Observador é nomeado anualmente pela Junta Regional ou de Núcleo, que deverá ter em conta as sugestões da EP Local.

O Observador deve ser um dirigente investido, com conhecimento e experiência do projeto educativo da IV, com capacidade de diálogo e comunicação, que transmita confiança e que conheça os locais onde os Caminheiros têm assento e participação, ao nível local e nacional.

A participação em ciclos anteriores é uma mais-valia, mas não deve ser considerada como fator de seleção ou de exclusão. Em todo o caso é recomendável que o Observador mude anualmente, se possível. Caso estejam nomeados dois Observadores, poderá ocorrer a renovação anual de um deles, ou seja, um observador transita do ciclo anterior, enquanto que o novo observador acompanha o projeto no ciclo atual e no seguinte, sendo esta a situação ideal.

É recomendado que a nomeação do Observador conste em Ordem de Serviço Regional ou de Núcleo.

Perfil

O Observador tem que ter a disponibilidade necessária para acompanhar os Caminheiros – ou seja, não pode ser um dirigente que só possa aparecer pontualmente – devendo comparecer nas reuniões de preparação pelo menos quando convocado, estar nos Encontros e estar disponível para esclarecer e apoiar a EP em qualquer circunstância.

O Observador deve assumir uma atitude reservada, sendo o seu papel mais preponderante nos períodos de preparação e avaliação, acompanhando as decisões da EP. Durante o Encontro deverá ter uma presença discreta, não intervindo ou intervindo apenas quando imprescindível, de forma a permitir à EP atuar de forma autónoma e que os participantes se expressem livremente, possibilitando o seu crescimento, a nível de equipa e a nível pessoal.

Nesta atividade a EP precisa de um irmão mais velho que esclareça dúvidas quando necessário e que, de vez em quando, questione as opções, apenas para garantir que os elementos da EP têm a certeza do que estão a fazer e se é isso que realmente querem realizar, sob pena de toda a dinâmica da atividade se perder.

O Observador deve relacionar-se com serenidade e empatia, contribuindo positivamente na gestão emocional e na gestão de expectativas.

O Observador deve ser muito paciente, sabendo que algumas opções podem não parecer as melhores, devendo estar disponível para ouvir a EP e dando apoio à decisão.

O Observador deve ser um exemplo enquanto pessoa e dirigente, tendo o papel de aconselhar, apoiar e estar presente sempre que necessário.



ÂMBITO DA AÇÃO

Funções

Fazem parte das funções do Observador:

- Compreender toda a formação e organização da dinâmica do Cenáculo;
- Conhecer o regulamento do Cenáculo em vigor;
- Informar-se sobre as particularidades do ciclo anterior, para melhor desempenhar o seu papel;
- Participar ativamente nos encontros de Observadores de Cenáculo, promovidos pela Junta Central ou Juntas Regionais;
- Estar atento às necessidades da construção da EP e dar apoio à sua formação;
- Acompanhar o trabalho da EP Local na idealização, preparação, realização e avaliação do Encontro de Cenáculo Local, permitindo à EP atuar de forma autónoma;
- Manter-se informado sobre todos os conteúdos produzidos, de modo a garantir que as ferramentas pedagógicas são as mais adequadas;
- Acompanhar presencialmente as reuniões de preparação e o encontro, avaliando o desempenho da EP bem como os resultados dos trabalhos;
- Assegurar a ligação entre a EP e o Departamento Pedagógico da Junta respetiva;
- Facilitar a ligação entre a EP e o Assistente.
- Manter o Departamento Pedagógico informado sobre o desenvolvimento dos trabalhos e resultados do Encontro;
- Garantir a apresentação da CYarta no Conselho Regional/de Núcleo;
- Promover a análise das propostas do Encontro perante a Junta respetiva e os Clãs locais, incentivando a concretização das aplicáveis;
- Alertar o Departamento Pedagógico para a necessidade de seleção do seu sucessor atempadamente, garantindo a continuidade, e facilitar a transição e passagem de informação;
- Assegurar o bom cumprimento do regulamento do Cenáculo e zelar pela fidelidade da dinâmica local aos princípios aí definidos;

Acompanhamento da EP

O acompanhamento da EP deve iniciar-se logo após a eleição dos novos representantes. Este acompanhamento deverá ser discreto e pautar-se por atitudes de apoio, mediante as necessidades e dificuldades da equipa. O Observador deve acompanhar de perto a seleção dos restantes elementos da equipa, a comunicação formal destas escolhas aos respetivos Agrupamentos de origem, a calendarização de etapas de trabalho, a escolha do imaginário e dos temas a abordar no Cenáculo.



Numa fase inicial do processo, o acompanhamento da EP deverá ser feito em reuniões, formais ou informais, nas quais os seus elementos comunicam as suas intenções iniciais, ou seja, o rascunho do projeto a concretizar.

Durante a preparação deverá acompanhar o processo de construção do cenáculo, colaborando na resolução de questões que possam surgir e desbloqueando processos.

Na escolha dos temas, deve recordar as questões que o Departamento Pedagógico tem necessidade que sejam discutidas. Deve ainda conhecer o Tema de Auscultação Nacional (TAN), escolhido no Encontro Nacional, e incentivar a sua discussão.

Durante a realização do Encontro de Cenáculo, o Observador deverá manter uma postura discreta, colaborativa e positiva. Ao longo dos dias de atividade, deverá apoiar a EP, ajudando-a a sentir-se segura com as decisões tomadas e reforçando a importância do trabalho desenvolvido, ao longo de todo o Ciclo de preparação, perante os participantes. Deverá ainda estar presente nos diferentes momentos de Fórum, procurando perceber os resultados do trabalho ao longo do Encontro, assim como assistir à construção da Carta de Cenáculo e à sua votação.

Como em qualquer outra atividade, todo este processo de acompanhamento da EP é também uma oportunidade de enriquecimento e desenvolvimento pessoal, que deve ser valorizada.

Articulação com o Departamento Pedagógico

O Encontro de Cenáculo Local é uma atividade que se desenvolve no âmbito Regional ou de Núcleo, devendo haver uma estreita ligação e articulação entre a EP e o Departamento Pedagógico, que depois articulará com a respetiva Junta o que for necessário.

Compete à Junta Regional ou de Núcleo integrar o Cenáculo no seu Plano Anual e proporcionar os contactos institucionais, sendo de esperar que o apoie financeiramente e/ou com recursos (materiais, humanos e pedagógicos).

O Departamento Pedagógico deverá ser uma figura facilitadora e acompanhar, através do Observador, o trabalho que está a ser desenvolvido pela EP, devendo ainda transmitir todo o seu apoio à EP, através deste. Assim, deverá haver uma abertura constante de comunicação informal entre o Observador e o Departamento, por forma a desbloquear algumas situações que possam surgir, tanto a nível institucional como pedagógico.

A articulação deverá contemplar a nomeação dos representantes eleitos, a apresentação do projeto pedagógico da atividade, a solicitação de contactos institucionais e a avaliação e conclusões do Cenáculo.

O Observador deve reunir ou entrar em contato com o Departamento Pedagógico sempre que necessário.

Para além do canal de comunicação constante, deverá ser reportado o acompanhamento das fases do projeto, dando conhecimento do trabalho desenvolvido e do plano previsto. Neste sentido, são importantes as reuniões entre o Observador e o Departamento Pedagógico, idealmente uma vez por mês, no mínimo de quatro vezes por projeto.



Avaliação (resultados e conclusões)

O Observador deverá ir retirando notas ao longo de todas as fases de projeto, e não apenas do Encontro, para que no final do projeto possa efetuar uma avaliação mais abrangente.

No final do Ciclo, e apesar da comunicação constante com o Departamento Pedagógico, o Observador deverá apresentar um relatório de avaliação do projeto.

A avaliação realizada pelo observador deverá conter essencialmente os objetivos pedagógicos atingidos e os resultados obtidos, os quais deverão ser tidos em conta pelo Departamento.

O papel do Observador na divulgação da CYarta é essencial para que o Departamento faça chegar as conclusões aos Agrupamentos, ao Núcleo e à Região. É importante, ainda, que depois desta avaliação, o observador acompanhe a implementação dessas conclusões junto do Departamento.

Garantir a continuidade da Observação

A constante mudança do Observador de Cenáculo implica estar atento à necessidade de renovação. Para isso o Observador deverá alertar atempadamente a EP e o Departamento Pedagógico para a necessidade de seleção do seu sucessor.

A escolha do Dirigente deverá ter em conta as sugestões da EP, sendo preferencialmente alguém próximo dos Caminheiros, e com quem o Departamento Pedagógico consiga articular facilmente, podendo ser um dos seus membros.

No caso de Observador único, uma vez escolhido o sucessor, cabe ao Observador cessante facilitar a transição e a passagem de informação, assim como adicionar o seu sucessor a todos os canais de comunicação. É importante que contribua também para o enriquecimento da sua visão de Cenáculo e qual o seu papel no sucesso deste. O novo Observador poderá assim contar com a colaboração do seu antecessor pelo tempo necessário, de modo a perceber os desafios e a essência da função.

A nomeação do Observador compete à Junta Regional ou de Núcleo, a qual deve incentivar a sua participação nos encontros de Observadores disponíveis, de modo a que este se sinta preparado para desempenhar o seu papel.

O papel de Observador reveste-se de uma importância vital para o sucesso do Cenáculo, sendo também uma oportunidade de enriquecimento e desenvolvimento pessoal.

A transição torna-se mais fácil quando se opta por um sistema de dois Observadores de renovação alternada, sendo esta a situação ideal.

Em resumo o observador que cessa as suas funções, deverá:

- Fazer o seu relatório de Observação do Ciclo ao Departamento Pedagógico;
- Garantir que a EP conclua e apresente a CYarta;
- Assegurar a sua sucessão atempada;
- Facilitar a transição entre Observadores.



BOAS PRÁTICAS

De seguida encontram-se alguns exemplos de ações que se consideram facilitadoras no processo da observação do Cenáculo:

- Incluir a EP no processo de escolha do Observador, tendo nesse uma participação ativa;
- Ter uma intervenção discreta enquanto Observador, quer na preparação do Encontro como no decorrer do mesmo, optando por exemplo por colocar questões que ajudem a EP a melhorar o desempenho;
- Garantir que no final seja realizada uma avaliação da preparação e vivência do Encontro para que as conclusões sejam partilhadas com a EP do ciclo seguinte;
- Informar o Departamento Pedagógico sobre o decorrer dos trabalhos e as conclusões do Cenáculo;
- Incentivar o Departamento Pedagógico a trabalhar com os chefes de Clã de forma a ajudarem a que os resultados do Encontro se concretizem;
- Garantir uma boa transição entre Observadores ou optar por um sistema de dois Observadores de renovação alternada.

ANEXOS

Anexo A – Regulamento Interno do Cenáculo

Anexo B – Checklist do Observador

Este documento deverá ser um guia para que, enquanto Observador, seja possível auxiliar da melhor forma a Equipa-Projeto.

Em caso de dúvida, estamos disponíveis para te ajudar através:

cenaculo.nacional@escutismo.pt

enpiv@escutismo.pt

pedagogica@escutismo.pt

"De todo o coração vos desejo pleno êxito e, em linguagem escutista, boa caça"
Baden-Powell